ISSN: 2358-8829

A PRÁXIS INTERDISCIPLINAR ENTRE GEOGRAFIA E TURISMO NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID/UFRRJ (2024-2026)

Juciane Mello das Neves [1]

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma importante política pública de formação inicial de professores, ao promover a aproximação entre universidade e escola pública e favorecer a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica.

No âmbito da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), o Subprojeto Interdisciplinar de Geografia e Turismo promove a integração entre essas áreas do conhecimento na formação docente. A participação de discentes da Licenciatura em Turismo, ofertada na modalidade de Educação a Distância (EaD), por meio do Consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), amplia as oportunidades de inserção no cotidiano escolar e de reflexão sobre o exercício da docência.

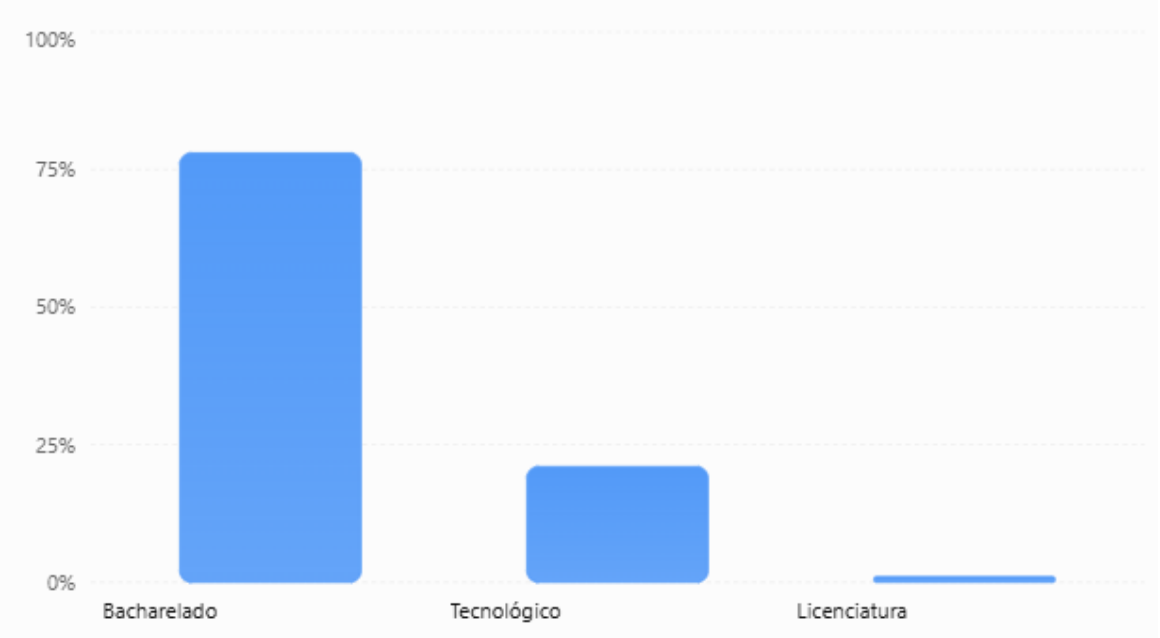
A relevância deste estudo fundamenta-se na necessidade de ampliar as discussões acadêmicas sobre a formação inicial de docentes em Turismo e suas possibilidades de atuação na Educação Básica, especialmente na Educação Profissional.

Nesse contexto, dados apresentados em audiência pública na Câmara dos Deputados, em 2021, indicaram que, dos 220 cursos superiores de formação em Turismo então existentes no Brasil, apenas 1% correspondia à licenciatura, enquanto 78% eram bacharelados e 21% tecnológicos (BRASIL, 2021).

[1] Graduada pelo Curso de Licenciatura em Turismo da Universidade do Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) do Consórcio CEDERJ/CECIERJ; Tecnóloga pelo Curso de Hotelaria da Universidade Veiga de Almeida - UVA; Mestranda em Turismo no Programa de Pós Graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense, Niterói. jucianeneves@id.uff.br A presente pesquisa foi realizada com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio de bolsa concedida pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) - Edital CAPES nº 10/2024.

ISSN: 2358-8829

Figura 1 – Distribuição percentual dos cursos superiores de Turismo por modalidade de formação no Brasil (2021).



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados apresentados pelo Prof. Dr. Carlos Eduardo Silveira (UFPR) na audiência pública *Turismo – Educação e Formação Profissional em Turismo no Brasil* (BRASIL, 2021).

Essa reduzida participação da licenciatura na oferta de cursos superiores em Turismo, identificada naquele período, reforça a pertinência de investigar políticas públicas voltadas à formação inicial docente, como o PIBID. Nessa perspectiva, a interdisciplinaridade com a Geografia possibilita articular conhecimentos sobre território, patrimônio, cultura e hospitalidade às práticas pedagógicas.

Diante desse cenário, estabelece-se a seguinte questão norteadora: de que maneira as experiências de uma bolsista do Subprojeto Interdisciplinar de Geografia e Turismo do PIBID/UFRRJ contribuíram para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares na Educação Profissional pública?

ISSN: 2358-8829

Assim, o objetivo deste trabalho consiste em analisar as contribuições da práxis interdisciplinar entre Geografia e Turismo para a formação inicial docente, a partir das experiências de uma bolsista do PIBID/UFRRJ, entre 2024 e 2026.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado na sistematização das atividades desenvolvidas no PIBID/UFRRJ. Segundo Minayo (2010), essa abordagem possibilita compreender a complexidade dos fenômenos sociais a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos.

A experiência ocorreu entre novembro de 2024 e março de 2026, na Escola Técnica Estadual Helber Vignoli Muniz – FAETEC Bacaxá, localizada em Saquarema, Rio de Janeiro, com estudantes do Ensino Médio Técnico em Hospedagem, pertencente ao Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer.

As atividades compreenderam a observação das práticas pedagógicas, o planejamento de aulas, a regência supervisionada e a participação em ações institucionais, articulando os conhecimentos teóricos às experiências vivenciadas na escola-campo. A sistematização da experiência fundamentou-se nos relatórios de atividades da bolsista e em documentos institucionais do PIBID/UFRRJ, permitindo organizar a trajetória formativa em quatro etapas cronológicas:

I – Fundamentação institucional e formação teórico-metodológica: reuniões de planejamento, estudos dirigidos e palestras sobre as diretrizes do PIBID e a interdisciplinaridade entre Geografia e Turismo.

II – Inserção na escola-campo e observação das práticas pedagógicas: acompanhamento das aulas da professora supervisora e participação em atividades relacionadas ao patrimônio cultural, à hospitalidade e à formação técnica em Turismo.

III – Regência supervisionada e aprofundamento interdisciplinar: planejamento e desenvolvimento de aulas sobre Eventos e Megaeventos e Governança em Hotelaria.

IV – Participação em eventos e atividades institucionais: envolvimento em projetos escolares, eventos acadêmico-científicos, ações de divulgação do subprojeto e atividades de formação continuada.

A análise dos registros considerou três dimensões: construção da identidade docente, desenvolvimento de competências didático-pedagógicas e articulação

ISSN: 2358-8829

interdisciplinar entre Geografia e Turismo, em diálogo com a concepção de práxis educativa de Paulo Freire (2007), fundamentada na relação entre ação e reflexão.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente, compreendida como um processo de construção de conhecimentos e experiências, propõe a articulação entre os saberes acadêmicos e as práticas educativas desenvolvidas no cotidiano escolar. Para Freire (2007), a educação como prática de liberdade pressupõe a participação ativa do educando na compreensão e transformação da realidade. Nessa perspectiva, a práxis articula teoria, ação e reflexão, reconhecendo que o conhecimento pedagógico não se constrói exclusivamente na universidade, mas também nas relações e experiências vivenciadas no ambiente escolar.

A interdisciplinaridade entre Geografia e Turismo possibilita articular conhecimentos sobre espaço geográfico, patrimônio, cultura, hospitalidade e relações sociais. Essa abordagem dialoga com Costa (2024), que discute a construção do método nos estudos patrimoniais e turísticos a partir das relações entre empiria, teoria e práxis situada, considerando as particularidades dos territórios e das experiências sociais na produção do conhecimento.

A discussão sobre território também encontra aproximação com Costa (2023), que aborda as relações entre lugar turístico, território usado e espaço geográfico a partir da Geografia de Milton Santos. Essa perspectiva permite compreender o espaço geográfico para além de sua dimensão física, considerando as relações entre objetos, ações e sujeitos, e reconhecer o território não apenas como cenário das práticas educativas, mas como dimensão ativa do processo de construção do conhecimento.

Na Educação Profissional em Turismo e Hospitalidade, essa articulação permite ultrapassar uma abordagem exclusivamente operacional, integrando aos conhecimentos técnicos a compreensão dos impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais da atividade turística.

Nesse contexto, a formação docente também deve considerar desafios contemporâneos, como a cultura digital, o uso ético das tecnologias, a educação antirracista e a sustentabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ISSN: 2358-8829

Etapa I – Fundamentação Institucional e Formação Teórico-Metodológica

Os meses iniciais foram dedicados à compreensão das diretrizes do PIBID/UFRRJ, por meio de reuniões de planejamento, estudos dirigidos e atividades formativas. Em dezembro de 2024, a bolsista participou da 4ª Reunião do Fórum PIBID, em Seropédica, que promoveu discussões sobre os princípios pedagógicos do programa e a integração entre universidade e escolas-campo.

As reuniões semanais, realizadas pelas plataformas Conferência Web – RNP e Google Meet, possibilitaram debates teóricos, apresentação de propostas de aula e estudos das ementas das disciplinas da escola parceira.

Em janeiro de 2025, a bolsista colaborou na organização da palestra "O uso das IAs na educação", ministrada pelo Prof. Dr. Felipe Carvalho. Também participou da elaboração de atas e, em parceria com Taís Reis, apresentou o trabalho "A utilização das ferramentas tecnológicas no PIBID".

Essas experiências evidenciaram a importância do planejamento coletivo, da organização institucional e das tecnologias digitais na preparação para o exercício da docência.

Etapa II – Inserção na Escola-Campo e Observação das Práticas Pedagógicas

Em fevereiro de 2025, iniciaram-se as atividades na Escola Técnica Estadual Helber Vignoli Muniz – FAETEC Bacaxá, sob supervisão da Profa. Dra. Natasha Bantim. A bolsista acompanhou aulas das disciplinas de Patrimônio e Memória, Governança e Eventos, além de conhecer os laboratórios de Governança e Alimentos e Bebidas (A&B).

Durante as observações, acompanhou discussões sobre o uso de celulares e as restrições às telas, identificando desafios relacionados às tecnologias digitais e à mediação pedagógica.

No apoio às atividades escolares, colaborou no planejamento do "Café da Manhã dos Países", desenvolvido pela Turma 1311, auxiliando na organização das funções de recepção, cerimonial, logística e A&B. Também participou da banca avaliadora de trabalhos sobre gastronomia mundial e acompanhou, na disciplina de Patrimônio e Memória, a exibição e o debate do filme *Narradores de Javé*, relacionando cultura, identidade e preservação da memória comunitária.

ISSN: 2358-8829

Essas vivências possibilitaram compreender a articulação entre a formação técnica em Turismo e as dimensões culturais e sociais da hospitalidade e do patrimônio. Em especial, a observação das atividades desenvolvidas na disciplina de Patrimônio e Memória favoreceu reflexões sobre território, identidade cultural e memória coletiva, evidenciando possibilidades de aproximação entre os conhecimentos da Geografia e do Turismo. Essa experiência contribuiu para a compreensão da interdisciplinaridade como dimensão da formação docente, ampliando a reflexão sobre práticas pedagógicas na Educação Profissional.

No âmbito do subprojeto, a bolsista propôs a adoção da Rosa dos Ventos como identidade visual do Instagram e sugeriu a elaboração de um artigo científico sobre a importância do PIBID na Licenciatura em Turismo, com possibilidade de submissão à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR).

Etapa III – Regência Supervisionada e Aprofundamento Interdisciplinar

Nesta etapa, a licencianda passou da observação à regência supervisionada. Em maio de 2025, ministrou a aula “Eventos e Megaeventos”, abordando definições, tipologias e impactos econômicos, sociais e ambientais. Em junho, conduziu a aula “Governança em Hotelaria”, incentivando os estudantes a investigar os desafios profissionais de camareiras, supervisoras e governantas executivas.

As experiências de regência exigiram planejamento, organização dos conteúdos e reflexão sobre as estratégias de ensino, articulando conhecimentos da Licenciatura em Turismo às especificidades da Educação Profissional.

A formação também contemplou a palestra do Prof. Dr. Aguinaldo Fratucci, sobre os agentes sociais produtores do espaço turístico, e uma atividade on-line conduzida pelo bolsista Raphael Carvalho, dedicada à educação antirracista e à valorização da cultura afro-brasileira.

À luz de Freire (2007), a regência supervisionada possibilitou relacionar ação e reflexão na construção da prática docente.

Etapa IV – Participação em Eventos e Atividades Institucionais

A etapa final contemplou atividades escolares, acadêmicas e científicas. Na 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), a bolsista colaborou na elaboração de um banner, propôs uma palestra sobre a importância do PIBID na Licenciatura em Turismo e participou das atividades realizadas no campus Nova Iguaçu.

ISSN: 2358-8829

Na Feira Técnica 2025 da FAETEC, atuou no apoio à organização e à avaliação prática dos estudantes do curso Técnico em Hospedagem, acompanhando a definição dos critérios avaliativos, com pontuação de 0 a 2, para os setores de Recepção, Governança, Coffee Shop e Recreação.

Em janeiro de 2026, foi realizado, na modalidade on-line, o estudo dirigido "Formação Profissional e Carreira de Docente em Turismo", destinado aos bolsistas do PIBID, como atividade formativa durante o recesso da escola-campo.

Essas experiências ampliaram a compreensão sobre avaliação da aprendizagem, organização escolar, formação profissional e divulgação científica, evidenciando responsabilidades docentes que ultrapassam a regência em sala de aula.

A sistematização das experiências evidenciou contribuições para a construção da identidade docente e o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas. A passagem da observação à regência supervisionada possibilitou à licencianda vivenciar processos de planejamento, mediação pedagógica e avaliação da aprendizagem, reconhecendo diferentes dimensões do trabalho docente.

A articulação entre Geografia e Turismo favoreceu a compreensão das relações entre território, patrimônio, cultura e hospitalidade na Educação Profissional, ultrapassando uma abordagem exclusivamente técnica. Além disso, a participação em ações institucionais e a proposição de temas de pesquisa estimularam a reflexão crítica e a socialização de conhecimentos, contribuindo para valorizar a formação docente em Turismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso da discente no PIBID/UFRRJ entre 2024 e 2026 contribuiu para a construção da identidade docente e o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas, por meio de experiências de observação, planejamento, regência supervisionada e avaliação da aprendizagem, ampliando sua compreensão sobre os desafios e as responsabilidades da docência na Educação Profissional.

A articulação interdisciplinar entre Geografia e Turismo possibilitou relacionar os conhecimentos técnicos às dimensões territoriais, culturais e sociais da formação em Turismo, evidenciando a importância da reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas.

ISSN: 2358-8829

Nesse processo, a aproximação entre universidade e escola pública favoreceu uma formação interdisciplinar e socialmente comprometida.

Por se tratar de um relato fundamentado na trajetória de uma única bolsista, os resultados não podem ser generalizados para os demais participantes do programa. Contudo, as experiências relatadas reforçam a relevância do PIBID como política pública de formação inicial docente, especialmente diante da participação historicamente reduzida das licenciaturas na oferta de cursos superiores em Turismo.

Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de ampliar as investigações sobre a formação de professores licenciados em Turismo e fortalecer as políticas públicas que promovam a aproximação entre universidade e Educação Básica pública.

Palavras-chave: PIBID, Interdisciplinaridade, Turismo, Licenciatura, Formação de professores.

AGRADECIMENTOS

Registro meus agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), e à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), pela oportunidade de formação inicial docente dos licenciandos em Turismo na escola pública.

Agradeço à equipe do Subprojeto Interdisciplinar de Geografia e Turismo do PIBID/UFRRJ, em especial à professora supervisora Dra. Natasha Bantim e à professora coordenadora Dra. Carmelinda da Silva, pelo acompanhamento pedagógico e orientação acadêmica. Estendo os agradecimentos às companheiras e aos companheiros bolsistas, especialmente a Taís Reis, pelo companheirismo, incentivo e colaboração ao longo do projeto.

Agradeço, ainda, à CAPES, pela concessão da bolsa de mestrado, e ao Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR), da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (UFF), pelo apoio institucional e financeiro que viabilizou o deslocamento e a estadia para participação no XII Congresso Nacional de Educação (CONEDU 2026), em Campina Grande, Paraíba. Estendo meus agradecimentos à comissão organizadora do CONEDU, pela oportunidade de

apresentação, socialização e debate científico sobre a formação docente e as relações entre Turismo e Educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Turismo – Educação e formação profissional em turismo no Brasil – 19/08/2021.** YouTube, 19 ago. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DQbR3A79jik&t=193s. Acesso em: 29 out. 2026.

COSTA, E. B.. **A construção do método nos estudos patrimoniais e turísticos: da empiria à teoria e à práxis-situada.** In: SILVA, L. M. e; PIRES, M.; COSTA, E. B. (org.). Métodos e temas emergentes nos estudos sobre turismo e patrimônio. [S. l.: s. n.], 2024. p. 9-20.

COSTA, H. . **Lugar (turístico), território usado e espaço geográfico: subsídios teóricos para estudo do turismo a partir da Geografia Nova de Milton Santos.** Revista Pensar Geografia, v. 7, n. 1, e7202301, 2023.

FRATUCCI, A. C. **Turismo e território: relações e complexidades.** Caderno Virtual de Turismo, Rio de Janeiro, v. 14, supl. 1, p. 87-96, nov. 2014. Disponível em: https://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/article/view/1018 .

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 65ª ed Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2007.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). **Inscrição no Edital CAPES 10/2024: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Interdisciplinar Geografia e Turismo**. Seropédica; Nova Iguaçu: UFRRJ, 2024